



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
13 a 16/08/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Presidente da Fecomércio é homenageado no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 13/08/2021
3. Presidente da Fecomércio é homenageado no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN – ELIAS JORNALISTA – Rio Grande do Norte – 13/08/2021
4. Presidente da Fecomércio é homenageado no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN – JORNAL DO ESTADO – Rio Grande do Norte – 14/08/2021
5. Presidente da Fecomércio é homenageado no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 14/08/2021
6. RN ganha Câmara Setorial para discutir pautas das pequenas empresas – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 12/08/2021
7. Parceria oferta cursos gratuitos do Senac em Ceará-Mirim – PORTAL N10 – Rio Grande do Norte – 11/08/2021
8. Nova Reforma Trabalhista cria modalidade sem 13º salário e FGTS: 4 deputados do RN votaram a favor – PORTAL N10 – Rio Grande do Norte – 12/08/2021
9. Estado tem pior período de chuvas em cinco anos – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 14/08/2021
10. Sesap faz teste de covi-19 no Aeroporto Aluizio Alves – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 14/08/2021
11. Shows marcam retomada de eventos – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 15/08/2021
12. Cursos de educação profissional disparam no RN – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 14/08/2021
13. Hotelaria Brasil cresce em ocupação e busca recuperar diária média – HOTELIER NEWS – São Paulo – 13/08/2021

14. Senado vê denúncia inócua de Bolsonaro e tenta evitar 'circo' – FOLHA – SÃO PAULO – 16/08/2021
15. Tensão política, riscos fiscais e juro afetam projeções para PIB de 2022 – FOLHA – SÃO PAULO – 16/08/2021
16. MP sugere não punir falhas em licitação de R\$ 3 bilhões do MEC – O GLOBO – RIO DE JANEIRO – 16/08/2021
17. Depois da pandemia, investidor deve ficar mais conservador – O GLOBO – RIO DE JANEIRO – 16/08/2021
18. Clima causou perda de R\$ 168 bi no país em uma década – VALOR ECONÔMICO – RIO DE JANEIRO – 16/08/2021
19. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta segunda-feira (16), a notícia sobre a homenagem ao presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN foi divulgada na mídia potiguar. O evento aconteceu nesta sexta-feira (13) no Centro de Eventos João Dinarte Patriota do Hotel Escola Senac Barreira Roxa.

A matéria sobre a Câmara Setorial do RN segue sendo divulgada. O espaço servirá para discutir pautas das pequenas empresas. A instalação ocorreu na última segunda-feira (9) e contou com dirigentes do Sebrae RN. Marcelo Queiroz, que é presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae RN e presidente da Fecomércio, acredita que é mais um passo que está sendo dado, após a sanção da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, como forma de incentivar e garantir um ambiente econômico favorável aos pequenos negócios potiguares.

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda, participou do lançamento do Projeto Técnico Social de Ceará-Mirim, que irá ofertar cerca de 200 vagas para cursos gratuitos de qualificação profissional. “É um momento muito importante estarmos juntos aqui, colocando a diante as ações viabilizadas para o projeto.

Por causa da pandemia, tivemos que paralisar algumas ações no município, mas estamos retomando nosso trabalho. Somente nesta parceria, o Sistema Fecomércio RN irá ofertar cerca de 200 cursos de qualificação do Senac, instituição que é referência no ensino profissional. Essa é uma oportunidade ímpar para a população de Ceará-Mirim”, afirmou o vice-presidente.

Na matéria “Nova reforma trabalhista cria modalidade sem 13º salário e FGTS: 4 deputados do RN votaram a favor”, o Sistema S, que inclui o Sesc e Senac, terá um corte linear de 30% nas verbas, segundo a primeira versão do documento. Na versão aprovada pela Câmara, as empresas poderão descontar até 15% das contribuições que teriam que fazer a essas entidades para pagar seus funcionários.

Nas manchetes potiguares, o destaque são as chuvas do RN. A Tribuna do Norte apontou que o Estado teve o pior período de chuvas em cinco anos. Desde 2016, não havia um período de chuvas tão ruim. A Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn) afirmou que 62% dos municípios estão secos ou muito secos.

A Secretaria Estadual de Saúde Pública está realizando testes de covid-19 no Aeroporto Aluizio Alves.

Além disso, foi instalado um posto de vacinação específico para passageiros que desembarcam em Natal. A ação é uma parceria com a Inframérica e a Anvisa.

Os shows estão marcando a retomada dos eventos. Com a melhora dos índices epidemiológicos do Estado, os produtores estão voltando a planejar grandes eventos. As conhecidas festas de Ano Novo de São Miguel do Gostoso e Pipa estão sendo marcadas.

Os cursos de educação profissional têm crescido no RN. A demanda tem aumentado nas áreas de indústria têxtil e de confecções, energias, construção civil, alimentos e bebidas, petróleo e gás. O levantamento foi feito pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Rio Grande do Norte (Senai RN).

Nas manchetes nacionais, o destaque é a abertura do processo anunciado por Jair Bolsonaro contra os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) foi considerada uma ação com chances mínimas de prosperar.

Ele protocolou ações contra Alexandre Moraes e Roberto Barroso. Os senadores não querem que o presidente da República crie um “círculo” na Casa.

A tensão política, os riscos fiscais e os juros afetam as projeções para o PIB de 2022. Essa combinação deve prejudicar a economia no ano eleitoral e já há projeções abaixo de 2%. Na sexta-feira (13), a consultoria MB Associados confirmou corte em sua projeção para o indicador em 2022. A alta prevista para o PIB passou de 1,8% para 1,4%.

O Ministério Público sugeriu não punir as falhas da licitação de R\$ 3 bilhões do Ministério da Educação (MEC). Em 2019, a pasta realizou uma compra de computadores para escolas de todo o país. A

Controladoria-Geral da União (CGU) identificou irregularidades no pregão eletrônico, conduzido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e determinou sua suspensão devido ao risco de gasto indevido de recursos públicos. O MP ainda propôs que os gestores responsáveis pelo pregão não sejam penalizados.

A mudança de clima causou uma perda de R\$ 168,4 bilhões no país em uma década. Os eventos meteorológicos tiveram quase 30 mil ocorrências de 2010 a 2019 e atingiram 211 milhões de pessoas em todo o país.

Após a pandemia, o investidor deve ficar mais conservador. Uma pesquisa mostrou que as pessoas querem menos riscos e mais ganhos em suas aplicações após o impacto da crise no bolso. Pelo menos, 46% dos investidores pretendem economizar mesmo depois que as restrições financeiras decorrentes da pandemia acabarem.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou dados mostrando que a retomada do turismo para os níveis pré-pandemia depende de 29,5% de crescimento. Com o avanço da vacinação, o setor já está começando a dar seus sinais de recuperação.

Presidente da Fecomércio é homenageado no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 13/08/2021

Link	http://www.tribunadenoticias.com.br/2021/08/presidente-da-fecomercio-e-homenageado.html?m=1
------	---

PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO É HOMENAGEADO NO FÓRUM LIDE DO VAREJO E MARKETING RN

agosto 13, 2021



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado nesta sexta-feira (13), no Fórum Lide do Varejo e Marketing do Rio Grande do Norte, como Líder Empresarial de 2021. O evento ocorreu no Centro de Eventos João Dinarte Patriota do Hotel Escola Senac Barreira Roxa.

“Quero agradecer por esse reconhecimento do Fórum Lide, formado por empreendedores potiguares. Tudo que temos feito é fruto do trabalho de uma equipe de todo o Sistema Fecomércio que é comprometida em trabalhar na defesa do empreendedor e do trabalhador do comércio, das empresas de serviço e turismo, pilares da economia estadual”, afirmou o homenageado.

O diretor do Lide RN, o jornalista Jean Valério, ressaltou o trabalho desenvolvido pelo presidente Marcelo Queiroz e elogiou a capacidade de articulação do dirigente, principalmente nesses meses de pandemia.

“Mesmo com toda pressão, na hora de cobrar, conseguiu encontrar os melhores caminhos, enaltecendo o diálogo. Na condução da Fecomércio, do Sesc e Senac investiu em inovação no trabalho do Sistema Fecomércio, o que vemos nessa instalação, que forma a força de trabalho para o turismo”, detalhou.

A programação do Fórum Lide contou com palestra dos empresários Glauber Gentil, CEO da Gentil Negócios, e Daniel Gentil, head de Inovações e Gestor Comercial da Gentil Negócios. Eles falaram ao público presente sobre a estratégia de digitalização para impulsionar as vendas no período pandêmico nas 100 lojas administradas pela empresa.

Daniel apresentou a plataforma IWW, um aplicativo de gestão de vendas inédito, criada pelo grupo.

Outro tema apresentado foi sobre o mercado da mídia. O diretor de Rede da InterTV Cabugi, Dirceu Simabucuru, e o diretor comercial, Thiago Lajus, comentaram sobre as pesquisas IBOPE e as tendências do mercado, com a presença maciça no digital.

– Rio Grande do Norte – 13/08/2021

Link	https://eliasjornalista.com/presidente-da-fecomercio-e-homenageado-no-forum-lide-do-varejo-e-marketing-rn/
------	---

13 ago 2021

Presidente da Fecomércio é homenageado no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN.

Postado às 19h08 • Cidade • Destaque • Nenhum comentário



Presidente da Fecomércio é homenageado no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado nesta sexta-feira (13), no Fórum Lide do Varejo e Marketing do Rio Grande do Norte, como Líder Empresarial de 2021. O evento ocorreu no Centro de Eventos João Dinarte Patriota do Hotel Escola Senac Barreira Roxa.

“Quero agradecer por esse reconhecimento do Fórum Lide, formado por empreendedores potiguares. Tudo que temos feito é fruto do trabalho de uma equipe de todo o Sistema Fecomércio que é comprometida em trabalhar na defesa do empreendedor e do trabalhador do comércio, das empresas de serviço e turismo, pilares da economia estadual”, afirmou o homenageado.

O diretor do Lide RN, o jornalista Jean Valério, ressaltou o trabalho desenvolvido pelo presidente Marcelo Queiroz e elogiou a capacidade de articulação do dirigente, principalmente nesses meses de pandemia.

“Mesmo com toda pressão, na hora de cobrar, conseguiu encontrar os melhores caminhos, enaltecendo o diálogo. Na condução da Fecomércio, do Sesc e Senac investiu em inovação no trabalho do Sistema Fecomércio, o que vemos nessa instalação, que forma a força de trabalho para o turismo”, detalhou.

A programação do Fórum Lide contou com palestra dos empresários Glauber Gentil, CEO da Gentil Negócios, e Daniel Gentil, head de Inovações e Gestor Comercial da Gentil Negócios. Eles falaram ao público presente sobre a estratégia de digitalização para impulsionar as vendas no período pandêmico nas 100 lojas administradas pela empresa.

Daniel apresentou a plataforma IWW, um aplicativo de gestão de vendas inédito, criada pelo grupo.

Outro tema apresentado foi sobre o mercado da mídia. O diretor de Rede da InterTV Cabugi, Dirceu Simabucuru, e o diretor comercial, Thiago Lajus, comentaram sobre as pesquisas IBOPE e as tendências do mercado, com a presença maciça no digital.

Presidente da Fecomércio é homenageado no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN – JORNAL DO ESTADO – Rio Grande do Norte – 14/08/2021

Link	https://jornaldoestado.online/presidente-da-fecomercio-e-homenageado-no-forum-lide-do-varejo-e-marketing-rn/
------	---



Economia

Presidente da Fecomércio é homenageado no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN

📅 14 de agosto de 2021 👤 admin 💬 0 comentários 🏷️ Eventos, Fecomércio, FÓRUM, JORNALISTA, Lide, Marcelo Queiroz, Natal, sistema

PALESTRAS: A programação do Fórum Lide contou com palestra dos empresários Glauber Gentil, CEO da Gentil Negócios, e Daniel Gentil, head de Inovações e Gestor Comercial da Gentil Negócios. Eles falaram ao público presente sobre a estratégia de digitalização para impulsionar as vendas no período pandêmico nas 100 lojas administradas pela empresa.



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado nesta sexta-feira (13), no Fórum Lide do Varejo e Marketing do Rio Grande do Norte, como Líder Empresarial de 2021. O evento ocorreu no Centro de Eventos João Dinarte Patriota do Hotel Escola Senac Barreira Roxa.

“Quero agradecer por esse reconhecimento do Fórum Lide, formado por empreendedores potiguares. Tudo que temos feito é fruto do trabalho de uma equipe de todo o Sistema Fecomércio que é comprometida em trabalhar na defesa do empreendedor e do trabalhador do comércio, das empresas de serviço e turismo, pilares da economia estadual”, afirmou o homenageado.

O diretor do Lide RN, o jornalista Jean Valério, ressaltou o trabalho desenvolvido pelo presidente Marcelo Queiroz e elogiou a capacidade de articulação do dirigente, principalmente nesses meses de pandemia.

“Mesmo com toda pressão, na hora de cobrar, conseguiu encontrar os melhores caminhos, enaltecendo o diálogo. Na condução da Fecomércio, do Sesc e Senac investiu em inovação no trabalho do Sistema Fecomércio, o que vemos nessa instalação, que forma a força de trabalho para o turismo”, detalhou.

A programação do Fórum Lide contou com palestra dos empresários Glauber Gentil, CEO da Gentil Negócios, e Daniel Gentil, head de Inovações e Gestor Comercial da Gentil Negócios. Eles falaram ao público presente sobre a estratégia de digitalização para impulsionar as vendas no período pandêmico nas 100 lojas administradas pela empresa.

Daniel apresentou a plataforma IWW, um aplicativo de gestão de vendas inédito, criada pelo grupo.

Outro tema apresentado foi sobre o mercado da mídia. O diretor de Rede da InterTV Cabugi, Dirceu Simabucuru, e o diretor comercial, Thiago Lajus, comentaram sobre as pesquisas IBOPE e as tendências do mercado, com a presença maciça no digital.



Rio Grande do Norte – 14/08/2021

Link	https://www.versatilnews.com.br/2021/08/fecomercio-presidente-da-fecomercio-e-homenageado-no-forum-lide-do-varejo-e-marketing-rn/
------	---

Fecomércio: Presidente da Fecomércio é homenageado no Fórum Lide do Varejo e Marketing RN

📅 14 de agosto de 2021 👤 Comunicação 📁 Coluna Versátil News

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado nesta sexta-feira (13), no Fórum Lide do Varejo e Marketing do Rio Grande do Norte, como Líder Empresarial de 2021. O evento ocorreu no Centro de Eventos João Dinarte Patriota do Hotel Escola Senac Barreira Roxa.



“Quero agradecer por esse reconhecimento do Fórum Lide, formado por empreendedores potiguaros. Tudo que temos feito é fruto do trabalho de uma equipe de todo o Sistema Fecomércio que é comprometida em trabalhar na defesa do empreendedor e do trabalhador do comércio, das empresas de serviço e turismo, pilares da economia estadual”, afirmou o homenageado.

O diretor do Lide RN, o jornalista Jean Valério, ressaltou o trabalho desenvolvido pelo presidente Marcelo Queiroz e elogiou a capacidade de articulação do dirigente, principalmente nesses meses de pandemia.



“Mesmo com toda pressão, na hora de cobrar, conseguiu encontrar os melhores caminhos, enaltecendo o diálogo. Na condução da Fecomércio, do Sesc e Senac investiu em inovação no trabalho do Sistema Fecomércio, o que vemos nessa instalação, que forma a força de trabalho para o turismo”, detalhou.

A programação do Fórum Lide contou com palestra dos empresários Glauber Gentil, CEO da

Gentil Negócios, e Daniel Gentil, head de Inovações e Gestor Comercial da Gentil Negócios. Eles falaram ao público presente sobre a estratégia de digitalização para impulsionar as vendas no período pandêmico nas 100 lojas administradas pela empresa.

Daniel apresentou a plataforma IWW, um aplicativo de gestão de vendas inédito, criada pelo grupo.

Outro tema apresentado foi sobre o mercado da mídia. O diretor de Rede da InterTV Cabugi, Dirceu Simabucuru, e o diretor comercial, Thiago Lajus, comentaram sobre as pesquisas IBOPE e as tendências do mercado, com a presença maciça no digital.

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/rn-ganha-camara-setorial-para-discutir-pautas-das-pequenas-empresas/
------	---

RN ganha Câmara Setorial para discutir pautas das pequenas empresas

Pequenos negócios do Rio Grande do Norte ganharam um importante instrumento para debater políticas públicas em favor do segmento com a instalação da Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte

Redação

12/08/2021 | 08:32



Zeca Melo: "Ambiente de diálogos das Câmaras Setoriais é muito importante". Foto: Agência Sebrae

Os pequenos negócios do Rio Grande do Norte ganharam um importante instrumento para debater políticas públicas em favor do segmento com a instalação da Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte. A instalação da Câmara ocorreu na segunda-feira 9, na Governadoria. O evento contou com a participação do vice-governador Antenor Roberto, dirigentes do Sebrae no Rio Grande do Norte e representantes de instituições que integram o Fórum Estadual Permanente das Microempresas, das Empresas de Pequeno Porte e dos Microempreendedores Individuais (Fempe).

A Câmara Setorial é estratégica para unir entes públicos e setor produtivo nas discussões dos comitês permanentes do Fempe que vão tratar de inovação, educação empreendedora, desburocratização, compras públicas e crédito. O organismo está instalado na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

Para o diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto, o ambiente de diálogos promovidos pelas Câmaras Setoriais é muito importante porque facilita a articulação entre os diversos agentes envolvidos nas cadeias produtivas e é essencial que seja feito em paralelo à elaboração de políticas públicas, como é o caso da nova Lei Geral que cria o Estatuto da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e dos Microempreendedores Individuais do RN. “Esse é o grande desafio da legislação, trabalhar a vigilância sanitária, o meio-ambiente, o crédito com o fundo garantidor previsto na legislação, as compras públicas”, afirma Melo.

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RN e presidente da **Fecomércio**-RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, acredita que é mais um passo que está sendo dado, após a sanção da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, como forma de incentivar e garantir um ambiente econômico favorável aos pequenos negócios potiguares. “Essa Câmara está sendo formada por representantes de entidades que conhecem o dia-dia do empresariado potiguar, grande parte formada pelos pequenos, que tem força e ação de gigantes. São cerca de 200 mil pequenos empreendedores potiguares que são impactados diretamente, e merecem uma atenção especial pelo que representam para a nossa economia. Será o nosso momento, de mais uma vez, fazer ponderações, sugestões e iniciativas para o Governo do Estado, por meio da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico, criando um canal de comunicação democrático e transparente entre os entes”, enfatiza Marcelo Queiroz.

Câmaras Setoriais

O vice-governador Antenor Roberto representou a governadora no evento e destacou “o papel do governo como articulador para facilitar o acesso à informação, ao conhecimento e à tecnologia, como também ao crédito”. De acordo com o vice-governador, faz parte do programa de governo a preocupação com as micro e pequenas empresas. “As informações que vocês nos trazem mostram que o estado do Rio Grande do Norte não pode nunca se descuidar de uma política voltada para esse setor, dado o peso que isso tem para nossa economia”, declarou.

A nova Câmara Setorial foi apresentada pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, que citou os avanços realizados pela gestão atual em benefício dos pequenos e microempresários, em especial a nova Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. “Essa Lei reduziu a burocracia, melhorou a questão do crédito e trouxe uma série de conquistas. É preciso que o microempresário tome conhecimento disso”, enfatizou. O secretário informou que será distribuída uma cartilha para esse público esclarecendo os principais pontos da nova Lei. Jaime Calado apresentou ainda um novo projeto que irá facilitar o acesso a recursos pelos microempreendedores de todo o estado. “Nós estamos criando o RN Empreendedor em parceria com o BNB e vamos levar o crédito aos microempreendedores, usando as Centrais do Cidadão, os Escritórios do Empreendedor e também os Espaços do Empreendedor das prefeituras”, explicou.

As Câmaras Setoriais e Temáticas do RN são órgãos colegiados consultivos e propositivos de apoio ao desenvolvimento dos setores e cadeias produtivas prioritárias. São instrumentos democráticos e transparentes de interlocução do Governo do Estado com a sociedade civil organizada, compostas por representantes dos setores da economia, academia e instituições financeiras.

Cada câmara setorial é formada por até 30 membros, podendo ainda incluir convidados especiais representantes de entidades e órgãos públicos ou privados. As reuniões acontecem, ordinariamente, a cada 60 dias e, extraordinariamente sempre que necessário.

11/08/2021

Link	https://oportaln10.com.br/parceria-oferta-cursos-gratuitos-do-senac-em-ceara-mirim-106137/
------	---



Parceria oferta cursos gratuitos do Senac em Ceará-Mirim

Os cursos são direcionados à população beneficiada no programa habitacional da comunidade Nova Ceará-Mirim

👤 Rafael Nicácio 📅 agosto 11, 2021 📍 Ceará-Mirim

O vice-presidente da **Fecomércio** RN, Luiz Lacerda, participou do lançamento do **Projeto Técnico Social** de Ceará Mirim, iniciativa viabilizada por meio da parceria com a Caixa Econômica Federal e Prefeitura do Município, que irá ofertar cerca de 200 vagas para cursos gratuitos de qualificação profissional.

*"É um momento muito importante estarmos juntos aqui, colocando a diante as ações viabilizadas para o projeto. Por causa da pandemia, tivemos que paralisar algumas ações no município, mas estamos retomando nosso trabalho. Somente nesta parceria, o Sistema **Fecomércio** RN irá ofertar cerca de 200 cursos de qualificação do Senac, instituição que é referência no ensino profissional. Essa é uma oportunidade ímpar para a população de Ceará-Mirim", disse Lacerda.*

O prefeito de Ceará-Mirim, Julio César, agradeceu a parceria e destacou a importância da parceria para a geração de emprego e renda no município.

*“É fundamental que a nossa população esteja capacitada. Estamos investindo nessa parceria com o Sistema **Fecomércio** porque queremos uma população qualificada profissionalmente, inserida no mercado de trabalho, para que assim, possamos diminuir cada vez mais os índices de desemprego em nossa cidade”,* declarou o prefeito.

As capacitações abrangem as áreas de beleza, gastronomia, moda, saúde e outros. Os cursos são direcionados à população beneficiada no programa habitacional da comunidade Nova Ceará-Mirim.

Link	https://oportaln10.com.br/nova-reforma-trabalhista-cria-modalidade-sem-13o-salario-e-fgts-4-deputados-do-rn-votaram-a-favor-106169/
------	---



Nova reforma trabalhista cria modalidade sem 13º salário e FGTS: 4 deputados do RN votaram a favor

A proposta ainda pode sofrer alterações, mas João Maia, Carla Dickson, General Girão e Benes Leocádio votaram a favor

👤 Rafael Nicácio 📅 agosto 12, 2021 📌 Destaques

A Câmara dos Deputados aprovou por 304 votos a favor e 133 contra, uma **nova reforma trabalhista**, mudando uma série de regras para os trabalhadores. A proposta ainda pode sofrer alterações porque falta os deputados votarem os destaques. Só depois disso é que ela será encaminhada ao Senado.

Dos oitos deputados federais que representam o Rio Grande do Norte, quatro votaram a favor: João Maia (PL-RN), Carla Dickson (PROS-RN), General Girão (PSL-RN) e Benes Leocádio (Republicanos-RN). Dois votam contra: Natália Bonavides (PT-RN) e Rafael Motta (PSB-RN). Os outros dois não compareceram: Beto Rosado (PP-RN) e Walter Alves (MDB-RN). A lista pode ser **conferida na íntegra aqui**.

Sem muito alarde, o deputado Christino Áureo (PP-RJ), relator da MP (Medida Provisória) que permitiu a redução de jornadas e salários durante a crise, apresentou um novo relatório pouco antes de submetê-lo à votação no plenário. O texto trouxe mais mudanças, além das que ele já havia incluído antes.

Ele foi duramente criticado por parlamentares da oposição por promover, sem discussão, mudanças permanentes nas leis trabalhistas (CLT), cuja vigência se dará além do período da pandemia.

Veja algumas das principais mudanças da nova reforma trabalhista:

- Cria uma modalidade de trabalho sem direito a férias, 13º salário e **FGTS**
- Cria outra modalidade de trabalho, sem carteira assinada (Requip) e sem direitos trabalhistas e previdenciários; trabalhador recebe uma bolsa e vale-transporte
- Cria programa de incentivo ao primeiro emprego (Priore) para jovens e de estímulo à contratação de maiores de 55 anos desempregados há mais de 12 meses; empregado recebe um bônus no salário, mas seu FGTS é menor
- Reduz o pagamento de horas extras para algumas categorias profissionais, como bancários, jornalistas e operadores de telemarketing
- Aumenta o limite da jornada de trabalho de mineiros
- Restringe o acesso à Justiça gratuita em geral, não apenas na esfera trabalhista
- Proíbe juízes de anular pontos de acordos extrajudiciais firmados entre empresas e empregados
- Dificulta a fiscalização trabalhista, inclusive para casos de trabalho análogo ao escravo

Parte das medidas incluídas pelo relator foi tentada pelo governo nos primeiros meses de 2020, na medida provisória do "**Contrato de Trabalho Verde Amarelo**". Como ela não seria aprovada a tempo pelo Congresso e perderia validade, o governo revogou a MP em abril de 2020.

Desde então, o governo trabalha para recriar as medidas. O texto do relator teve apoio da base do governo. "*Temos certeza de que essa medida provisória vai ajudar a preservar muitos empregos. Os empresários ainda passam por um sufoco para poder manter o comércio, a empresa, os postos de empregos ainda ativos*", afirmou o deputado Coronel Tadeu (PSL-SP).

Sem carteira, férias, 13º salário e FGTS

O governo cria uma nova forma de contratação, por meio do Programa Nacional de Prestação de Serviço Social Voluntário. Nesse regime, o trabalhador não tem direito a salário, férias, 13º salário e FGTS. Poderá receber apenas vale-transporte.

Pelo texto aprovado, o programa terá duração de 18 meses e será destinado a jovens com idade entre 18 e 29 anos, além de pessoas com mais de 50 anos. Caberá aos municípios criar e oferecer as vagas, com base em um regulamento que será editado pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Quem aderir ao programa terá uma jornada máxima de 48 horas por mês, para desempenhar as atividades do programa. Contudo, a jornada deve ser de até seis horas por dia, por no máximo três vezes na semana.

O programa permite que prefeituras possam contratar temporariamente pessoas para serviços e, em troca, pagar uma remuneração, que não pode ser inferior ao salário-mínimo hora (cerca de R\$ 5). A União poderá ajudar nesse pagamento, em até R\$ 125 por mês.

Segundo o projeto, as prefeituras não podem realizar esses contratos temporários para atividades de profissões regulamentadas ou de cargos e empregos públicos.

Programa para jovens, com FGTS menor

Quem poderia ser contratado

O relator cria o Priore (Programa Primeira Oportunidade e Reinserção no Emprego), para jovens entre 18 e 29 anos em busca do primeiro emprego e maiores de 55 anos sem emprego formal (carteira assinada) há mais de 12 meses.

O Priore considera que ainda estão em busca do primeiro emprego pessoas que tiveram apenas contrato de aprendizagem, de experiência, de trabalho intermitente ou de trabalho avulso.

Limite de salário

O programa valeria para empregados que recebam até dois salários mínimos (atualmente R\$ 2.200).

Bônus de até R\$ 275

O programa prevê um Bônus de Inclusão Produtiva (BIP), pago pelo governo e proporcional à carga horária. O maior BIP seria de R\$ 275 (25% do salário mínimo) ao empregado contratado para trabalhar 44 horas semanais (o máximo permitido pela CLT).

Prazo para contratar e duração do vínculo

A contratação poderá ser feita até 36 meses após a publicação da lei (que ainda não foi aprovada nem sancionada). O contrato poderá ter duração máxima de 24 meses.

Vale só para novos contratos

A contratação seria exclusiva para novos postos de trabalho, limitada a 25% do total de empregados. Empresas com até 10 empregados poderiam contratar três funcionários pelo Priore.

Direitos do empregado

O empregado manteria todos os direitos trabalhistas previstos na Constituição e na CLT, como férias, 13º salário, adicional de hora extra e descanso semanal remunerado. O empregado no Priore receberia todo mês o valor proporcional ao 13º salário acrescido de 1/3 (terço de férias).

FGTS e multa menores

Em contratos normais da CLT, a empresa deposita todo mês um valor igual a 8% do salário bruto na conta do FGTS do empregado. Para trabalhadores do Priore, esse repasse seria menor, de 2% a 6%, conforme o tamanho da empresa.

Ao final do contrato, o empregado receberia o valor de multa de 20% do FGTS proporcional ao tempo de trabalho, independentemente do motivo da rescisão (com ou sem justa causa ou acordo entre empresa e trabalhador). O valor é menor do que a multa por rescisão sem justa causa na CLT (40%).

Vantagens para a empresa

O Priore reduziria a contribuição para o FGTS do trabalhador (que é de 8% na CLT) conforme o tamanho da empresa:

- 2% para microempresa
- 4% para empresa de pequeno porte
- 6% para as demais

As microempresas ficariam dispensadas de recolher as contribuições para o Sistema S nos contratos do Priore.

Qualificação profissional

Os trabalhadores contratados por meio do Priore terão prioridade em ações de qualificação profissional. O texto do relator deixa a cargo do Ministério da Economia detalhar esses treinamentos.

Custos do programa para o governo

Na primeira versão do parecer, o Bônus de Inclusão Produtiva (BIP) seria custeado por um corte linear de 30% nas verbas do Sistema S (Senai, Sesc, Sesi, **Senac** e outros). Na versão aprovada pela Câmara, as empresas poderão descontar até 15% das contribuições que teriam que fazer a essas entidades, para pagar seus funcionários.

Emprego sem carteira e sem direitos trabalhistas

Quem poderia ser contratado

Pessoas entre 18 e 29 anos; ou trabalhadores sem emprego formal (carteira assinada) nos dois anos anteriores; ou inscritos no Cadastro Único para programas sociais, com renda mensal familiar de até dois salários mínimos (R\$ 2.200 hoje).

Sem vínculo de emprego

Empregador, trabalhador e entidade responsável pelo curso de qualificação assinam digitalmente um Termo de Compromisso de Inclusão Produtiva (CIP). Esse termo não cria vínculo de emprego. Portanto, não há carteira assinada nem direitos trabalhistas e previdenciários.

Direitos do trabalhador

- Vale-transporte;
- Recesso de 30 dias quando houver a renovação do contrato por um ano;
- Seguro contra acidentes pessoais.

Jornada de trabalho limitada

A jornada de trabalho no Requip seria de até 22 horas por semana (metade do limite da CLT). A jornada diária pode ser de oito horas —nesse caso, a pessoa poderia trabalhar no máximo dois dias e meio para não extrapolar a carga semanal. Não seria permitida a realização de horas extras.

Benefícios que somam até R\$ 550 para o trabalhador

O trabalhador receberia dois benefícios diferentes: BIP (Bônus de Inclusão Produtiva) e BIQ (Bolsa de Incentivo à Qualificação). Não seria descontado Imposto de Renda ou outros tributos sobre esses valores.

O BIP seria pago pelo governo ao empregado, no valor de até R\$ 275. A BIQ seria paga pelo empresário, com valor igual ao BIP. Os benefícios somados chegariam a R\$ 550 por mês para quem trabalhar 22 horas semanais.

Duração do contrato

Um ano, prorrogável por mais um. Para pessoas com deficiência não haveria limite de duração.

Quem poderia contratar pelo Requip

- Empresas;
- Profissionais liberais de nível superior;
- Produtores rurais pessoas físicas.

Quantos trabalhadores poderiam ser contratados

O limite de contratados por empresa começa em 10% do número de funcionários no primeiro ano do Requip, sobe para 15% no segundo ano e termina em 20% no terceiro.

Empresas menores, com até 20 funcionários, poderiam contratar o equivalente a 20% já a partir do primeiro ano, se quiserem.

Benefícios para quem contratar

Quem oferece a vaga paga a BIQ (Bolsa de Incentivo à Qualificação), de até R\$ 250 por mês, mas não precisa recolher contribuição previdenciária (INSS) sobre esse valor. Os gastos com a BIQ também podem ser abatidos da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

O BIP não tem custo nenhum para o empregador (é bancado pelo governo).

Cursos de aprendizagem

Os cursos para quem participar do Requip seriam oferecidos pelos serviços nacionais de aprendizagem: Sesi, Senai, Sesc, **Senac**, Sest, Senat, Sebrae, Senar ou SESCOOP. Eles têm a opção de contratar instituições para prestar o serviço.

Os cursos teriam no mínimo 15 horas por mês.

A empresa que contratar pelo Requip também poderia oferecer diretamente o curso de qualificação, arcando com os custos.

Custos do programa para o governo

Na primeira versão do parecer, o Bônus de Inclusão Produtiva (BIP) seria custeado por um corte linear de 30% nas verbas do Sistema S (Senai, Sesc, Sesi, **Senac** e outros). Na versão votada no plenário da Câmara, as empresas poderão descontar para pagar a seus funcionários até 15% das contribuições que teriam que fazer a essas entidades.

Jornada de mineiros será alterada

O texto aprovado prevê diversas alterações na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Em uma delas, muda a jornada máxima de trabalhadores de minas em subsolo, que atualmente é de seis horas diárias. A proposta determina uma jornada diária de até 12 horas, limitada a 36 horas semanais. O patrão e o empregado poderão negociar o prazo de descanso.

Restrição de acesso à Justiça gratuita

O acesso à Justiça gratuita também será limitado, conforme o texto aprovado. Só terão acesso ao benefício famílias carentes, com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até três salários mínimos (R\$ 3.300).

No caso de processos trabalhistas, o acesso à Justiça gratuita só será concedido a quem teve salário inferior a 40% do limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social. Se a regra já valesse hoje, apenas pessoas que tiveram salário inferior a R\$ 2.500 poderiam requerer esse benefício.

Juiz não poderá anular cláusulas de acordos extrajudiciais

Juizes do trabalho ficam proibidos de anular cláusulas de acordos extrajudiciais entre empregados e empresas. Segundo o texto, o juiz ficará limitado a homologar ou não o acordo na integralidade e não poderá determinar ajustes entre as partes. A avaliação do juiz também será "*exclusivamente sobre a conformidade dos elementos essenciais do negócio jurídico*".

Fiscalização sem multa e 'orientação' para escravagistas

O texto altera a fiscalização trabalhista, prevendo que empresas só podem ser multadas por infringir a lei depois de duas visitas de "orientação" de auditores do trabalho. A regra vale inclusive para casos de trabalho análogo ao escravo.

Redução de pagamento de horas extras

Caso a MP seja aprovada pelo Senado, bancários, jornalistas e operadores de telemarketing, entre outros trabalhadores com jornadas reduzidas (ou seja, de menos de oito horas por dia) terão redução no valor do pagamento de horas extras. O texto prevê uma "extensão da jornada" para oito horas diárias e determina que o pagamento da hora extra tenha acréscimo somente de 20% – hoje, a legislação trabalhista determina que a hora extra tenha acréscimo de 50% (quando trabalhada de segunda a sábado) e 100% (quando trabalhada domingos ou feriados).

14/08/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/estado-tem-o-pior-pera-odo-de-chuvas-em-cinco-anos/518216
------	---



Falta de chuvas começa a interferir em reservatórios do Estado, como o Gargalheiras. Há 88 municípios, incluindo Natal e Mossoró, com clima "muito seco" hoje



RN TEM COLAPSO HÍDRICO EM DUAS CIDADES

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) informou que acompanha a situação de estiagem de perto, juntamente ao Comitê Estadual de Convivência com o Semiárido, do Gabinete Civil do Estado, para contornar os transtornos da rede. As cidades de Paraná, no Alto Oeste, e Serra do Mel, no Oeste, operam em situação de colapso total ou parcial, segundo levantamento do órgão. Outros 67 municípios estão sob regime de rodízio de água, ocasionado pelos registros de chuva abaixo do esperado em 2021. Por enquanto não há risco de rodízio na capital, assim como a região Sertão Central que apresenta bom volume de água e não corre perigo de colapso. As chuvas irregulares afetaram diretamente as regiões Oeste e Agreste/Trairi. A maior preocupação, no entanto, está no Sertido. Segundo a companhia,

Estado tem o pior período de chuvas em cinco anos

« CLIMA » Desde 2016, o Rio Grande do Norte não tem um período chuvoso tão ruim. Emparn aponta que 62% dos municípios estão secos ou muito secos

BRUNO VITAL
Repórter

nicipios. Somente 26 cidades potiguares registraram períodos chuvosos normais ou acima do

do para o período do ano: 761,4 mm. O período acende o sinal de alerta de gestores dos 47 reser-

foi de 910,1 mm.

De acordo com o diretor-presidente do Instituto de Gestão das Águas do RN (Igaru), Auricélio Costa, em caso de novo período de inverno ruim em 2022, é possível que uma política de racionamento de água seja implementada. "Se o inverno do próximo ano não vier a contento, vamos começar a restringir o uso. Por enquanto não. Esse é o uso que a gente vem tendo normal", destaca. Ainda segundo o órgão, tanto o uso da água para consumo humano quanto o uso para irrigação, está dentro da margem de segurança até o fim de 2021. Ao todo, o consumo humano representa cerca de até 20% da destinação da água no RN. "Mais de 70% é para irrigação, então do

cias tropicais Norte e Sul do Atlântico acabou provocando a estiagem. É o que explica o meteorologista Gilmar Bristol, chefe das análises da Emparn: "Desde o começo do ano com o Atlântico Sul mais frio e os ventos do Sudeste mais fortes, isso dificultou atuação mais convincente da zona de convergência e prejudicou a promoção de chuvas. No período de fevereiro a maio quem promove chuvas aqui no Estado é a zona de convergência. A partir de abril o Atlântico Sul começou a esquentar, a alta pressão e aí nós não tínhamos ventos de qualidade aqui para o litoral. A gente precisa de ventos do Leste e do Sudeste para se ter chuvas aqui no Estado", afirma. Levando em consideração

Com redução nas chuvas em 2021, 62% dos municípios do Rio Grande do Norte entraram na faixa de locais com clima muito seco ou seco, segundo análise pluviométrica da Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn). No geral são 88 municípios, de todas as regiões, incluindo Natal, Mossoró e Paranamirim, classificados como clima "muito seco", e 16 como "seco". Esse é o pior cenário desde 2016, quando o RN enfrentou crise hídrica em 150 dos 167 mu-

esperado neste ano. Em todo o ano de 2020, apenas 10 cidades ficaram em situação de clima "muito seco". A orientação das autoridades da área é otimizar o uso da água para evitar possíveis racionamentos.

De janeiro a julho deste ano, as chuvas ficaram 35,7% abaixo do esperado, conforme dados da Unidade Instrumental de Meteorologia da Emparn. O volume médio acumulado de chuvas observado foi de 477,7 milímetros (mm), bem abaixo do aguarda-

vatórios com capacidades superiores a 5 milhões de metros cúbicos responsáveis pelo abastecimento da população. Isso porque o volume total armazenado equivale a menos da metade da capacidade máxima: 47,26% ou 2,1 bilhões metros cúbicos. A esta altura, no ano passado, a "caxa d'água" do Rio Grande do Norte, isto é, a soma de todo o recurso natural armazenado, era de 2,4 bilhões de metros cúbicos (55,55%). Durante 2020, o volume médio registrado de chuvas

ponto de vista de segurar o consumo, é a gente não expandir demais a área irrigada, a produção. Claro que nós não queremos, nesse momento de pandemia, de economia parada, frear a produção, mas não dá para expandir muito. Temos que ter esse cuidado, confiando que teremos um inverno, pelo menos, na média", reforça Auricélio.

Embora a perspectiva de chuvas para 2021 tenha sido otimista no início do ano, um desequilíbrio climático nas ba-

apenas julho, o balanço foi ainda mais negativo no comparativo com a parcela do ano. As chuvas no mês passado ficaram 78,3% abaixo do esperado. A expectativa era 78,2 mm, mas o registrado foi de apenas 18,3 mm. O quadro se repetiu em todas as regiões do RN. No Oeste, a Emparn observou volume médio de 8,5 mm, enquanto que o esperado era de 27,4 mm. Na região Central, o volume registrado foi de 4,5 mm e o esperado era 26,9 mm. Já no Agreste, a projeção era de 81,7 mm, mas somente 6,9 mm de chuvas caíram na região. No Leste, o volume médio contabilizado foi de 53,3 mm, longe do aguardado que era 176,8 mm.

Tradicionalmente, o período de chuvas no RN se encerra em agosto, o que para Bristot é um forte indicativo de que o estado permanecerá em situação de alerta, com mais da metade dos municípios com clima "muito seco" ou "seco". "Em agosto só chove no litoral, no interior do Estado não chove mais. O período de fevereiro a maio sem chuvas afetou o Estado todo e o período de abril a agosto, devido às condições do Atlântico Sul, afetou as chuvas do Agreste e do litoral. Juntou o período seco do litoral. Juntou o período seco do semiárido com o do litoral. Tivemos uma seca permanente nesse primeiro semestre de 2021 e a tendência é de poucas chuvas a partir de agosto", explica Gilmar Bristot.

novas cidades poderão entrar em rodízio até o fim do ano.

"Os reservatórios da região não tiveram uma recarga significativa, o que afeta a distribuição de água. Hoje, a Caern tem avaliado alternativas e rodízios mais longos. O Zangarellhas que atende a cidade de Jardim do Seridó está com baixo volume, o que já deixa a Companhia em alerta. Cidades como Currais Novos e Acari podem iniciar o rodízio neste semestre para ampliar a disponibilidade hídrica até 2022. Cruzeta é outra cidade que deixa a Caern em estado de alerta. Já a área urbana de Bodó está com o abastecimento regular através do Sistema Adutor Serra de Santana", diz a instituição em nota.



MAGNUS NASCIMENTO

Gilmar Bristot explica que o período chuvoso termina em agosto. "Tivemos seca permanente e tendência é de poucas chuvas", diz

14/08/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/sesap-faz-testes-de-covid-19-no-aeroporto-alua-zio-alves/518222
------	---



Testes serão feitos por amostragem em voluntários. Método é o teste rápido de antígeno

Sesap faz testes de covid-19 no Aeroporto Aluizio Alves

« PANDEMIA » Secretaria instala posto de vacinação para passageiros que desembarcam em Natal. Ação é parceria com Inframérica e Anvisa

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) inicia na tarde desta sexta-feira (13) uma ação de testagem da Covid-19 em passageiros que desembarquem no Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

Os testes serão feitos por amostragem, em viajantes que sejam voluntários para a realização do teste rápido de antígeno. A ação conta com o apoio da Inframérica - empresa que controla o terminal aéreo -, o município de São Gonçalo do Amarante e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O posto de testagem servirá como mais um braço da Sesap na vigilância da epidemia, além de ampliar a possibilidade de rastrear as cepas em circulação no RN. Os testes serão operados por

uma equipe da Secretaria de Saúde de São Gonçalo do Amarante.

No dia 4 deste mês, a equipe técnica da Sesap visitou o terminal aéreo para vistoriar os locais e o fluxo de testagem. De acordo com dados da Inframérica, o aeroporto está recebendo, em média, 25 pousos por dia.

Caso o passageiro seja identificado como infectado pelo teste de antígeno, será isolado e encaminhado para um teste de RT-PCR, que é o padrão-ouro para a Covid-19. O transporte do infectado para o local de isolamento será feito pela Sesap.

Todos os passageiros de um voo que eventualmente tenha uma pessoa infectada serão notificados pela Sesap e o município em que o passageiro fique será responsável pelo acompanhamento e monitoramento

Além do controle e rastrea-

mento dos contatos, a Sesap também irá trabalhar o sequenciamento dos coronavírus em passageiros infectados, a fim de rastrear as cepas circulantes. O sequenciamento genômico é outra ação importante para o controle da epidemia.

Outros Estados têm tentado exigir a própria vacina como condição para a entrada no país. É o caso do Ceará. A Fraport-Brasil afirmou ontem que ainda aguardava manifestação da União Federal e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) sobre a exigência de teste negativo de Covid ou comprovante de vacinação para pessoas que querem embarcar com destino ao Ceará. A Justiça Federal atendeu pedido do Governo do Ceará e decidiu que a União deve exigir vacinação ou teste negativo de Covid para a entrada de voos no Estado.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/shows-marcam-retomada-de-eventos-no-rio-grande-do-norte/518290>

Shows marcam retomada de eventos

« **RETOMADA** » Melhora nos índices epidemiológicos do Estado faz produtores planejarem grandes eventos novamente. Em Pipa e São Miguel do Gostoso, festas de réveillon para milhares de pessoas estão marcadas

Com o avanço da vacinação contra a covid-19 e a redução no quadro de internações e de mortes pelo coronavírus, o Rio Grande do Norte começa a receber eventos com grandes shows. O primeiro deles vai acontecer na Arena das Dunas no próximo mês de outubro para um público de 4 mil pessoas. Para dezembro, o réveillon na Praia de Pipa e em São Miguel do Gostoso já estão agendados. As autoridades sanitárias dos municípios apoiam os eventos, mas alertam para a exigência das medidas preventivas a serem adotadas.

Em Tibau do Sul, o réveillon Let's Pipa, promete seguir todos os cuidados e protocolos que forem necessários para seis dias de festa, começando em 27 de dezembro de 2021 e finalizando no dia 2 de janeiro de 2022, exceto o dia 1º de janeiro, com uma programação de shows como Thiaguinho, Marília Mendonça, Raf Saia Rodada, Gustavo Lima e DJ Alók.

"Estamos prevendo um réveillon do mesmo tamanho ou um pouco maior do que o do ano passado, com cerca de 3-500 pessoas. A gente está muito seguro de que até dezembro as coisas estarão muito mais normais, mas continuamos de olho em como vão acontecer até lá, por isso, estamos prontos para seguir qualquer emergência sanitária, de qualquer órgão, para realizar o evento com segurança", destacou Rafael Almeida, que é dos organizadores do evento.

Ele pontuou que é cogitada a possibilidade de exigir comprovante de vacinação dos participantes, caso haja essa determinação do Município ou do Estado, mas que será preciso aguardar para saber como estará a cobertura vacinal até lá. No entanto, a mesma empresa organizadora do Réveillon em Pipa e enfrentou um processo judicial que chegou até o Supremo Tribunal Federal (STF) até ser autorizada a realização da festa. "Acredito que teremos uma situação bem mais tranquila e que cuidados nunca serão demais, repetindo o que funcionou no ano passado para prevenir qualquer tipo de problema", disse Rafael Almeida.

Em São Miguel do Gostoso, no litoral Norte, o "Réveillon do



ABIH e outras entidades do turismo comemoram retorno. Abdon Gosson afirma que é preciso "estruturar o Natal em Natal"

Acredito que teremos uma situação bem mais tranquila e que cuidados nunca serão demais"

RAFAEL ALMEIDA
Organizador do Let's Pipa

Gostoso" oferece oito dias de festa, do dia 26 de dezembro de 2021 até o dia 2 de janeiro de 2022, com atrações como Wesley Safadão, Raf Saia Rodada, Banda Eva, Xandy Avião, Jorge e Mateus, Matheus e Kauã, entre outras.

A organização do evento divulgou que está monitorando atentamente a situação da vacinação contra a covid-19 em todo Brasil e tomando as medidas necessárias para assegurar o bem-estar de todos os participantes. "Caso o evento não possa acontecer por questões de saúde pública ou imposição do governo, seguiremos o decreto vigente para adiamento ou cancelamento do evento", informou.

lamento do evento", informou.

Prefeituras apoiam

As Prefeituras de Tibau do Sul e de São Miguel do Gostoso confirmaram a realização do réveillon privado com grandes shows, levando em consideração a melhora do quadro da pandemia e a perspectiva de melhora da situação com o avanço da vacinação contra a covid-19.

Por meio da assessoria de comunicação, o Gabinete do Prefeito de Tibau do Sul informou que o Decreto Municipal nº 22/2021, que regulamenta os eventos sociais e demais atividades, prevê a flexibilização através de fases, sendo que a partir de 17 de setembro de 2021 inicia a fase de 100% de ocupação da capacidade total dos estabelecimentos para tais atividades.

"É importante salientar que o progresso do avanço das fases é condicionante ao Indicador Composto divulgado pela Sesp – Secretaria Estadual de Saúde. O seja, caso a situação da dimensão da pandemia e da capacidade de resposta do Estado, em tempo e espaço, sejam classificadas em nível 1 (risco baixo) ou nível 2 (risco moderado), a flexibilização prevista em decreto continua", informou em nota o Gabinete do Prefeito.

O descumprimento das medidas

pode acarretar aos organizadores e estabelecimentos a suspensão imediata e automática das autorizações de funcionamento além de aplicação de multa.

A Prefeitura de Tibau do Sul não comentou sobre a realização do réveillon de 2021 em Pipa porque disse que foi dada a autorização pela gestão anterior. "Nosso foco é garantir que as festas deste ano sejam possíveis apenas de forma segura e responsável tanto para a nossa população como para o turista", informou a Prefeitura da cidade.

Até a última sexta-feira (13), Tibau do Sul contabilizava 5 casos suspeitos e 12 em acompanhamento. Desde o início da pandemia foram 21 óbitos. Até o momento, 6.181 pessoas receberam a 1ª dose e outras 2.347 completaram as duas doses ou a dose única.

Em São Miguel do Gostoso, a Secretária Municipal de Turismo e Comunicação, Janielle Linhares, destacou que o município está na 8ª colocação e segue entre os 10 mais bem posicionados em relação ao controle da pandemia, segundo dados da Sesp. A secretária também disse que no réveillon passado foi executado um plano de ação desenvolvido para reforçar e intensificar os cuidados e prevenção contra o aumento da incidência da covid-19 na cidade.

cia da covid-19 na cidade.

"Iremos cumprir com todas as exigências sanitárias e em parceria com a secretaria de saúde por meio da vigilância sanitária e apoio de todos do município, moradores e trade turístico realizarmos mais uma edição do réveillon. Faremos todas as exigências sanitárias que estiverem sendo mantidas e atualizadas até a realização do evento e, de acordo, é claro, com o cenário de saúde que se apresentará na época da realização do réveillon", declarou Janielle Linhares.

Ela também destacou os benefícios que o evento traz para a cidade e para a economia do Estado. "Sempre trouxe diversos benefícios, desde a promoção do destino que foi enormemente avançada, passando pelo benefício social como ocorreu com a doação de uma ambulância semi-UTI ao Município. O destaque maior e que envolve mais de 30 setores diretos ou indiretos é a grande força da movimentação econômica no destino durante o evento", pontuou.

Segundo dados apresentados por ela, o Réveillon de Gostoso movimentou, em média, R\$ 6,5 milhões no setor hoteleiro, R\$ 4,6 milhões no aéreo e outros R\$ 2 milhões em transporte.

Turismo do RN comemora retorno de festas

Os representantes do setor turístico do Rio Grande do Norte veem com entusiasmo o retorno dos grandes eventos no estado, devido ao impacto positivo que deve trazer para a área, que foi uma das que mais sofreu com a pandemia e a primeira a ser atingida diretamente pela crise que começou no final de 2019.

"A volta dos grandes shows é muito importante para toda a cadeia econômica do setor de eventos e para o turismo como um todo. Movimento de hotéis, bares, restaurantes, sem falar nos outros segmentos que integram a cadeia turística", enfatizou Habib Chailita, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS-RN).

Ele frisou que os empresários do setor de eventos têm cumprido os decretos publicados pelo Governo e Prefeituras, além de seguir todos os protocolos sanitários e de segurança para garantir a integridade não só de quem está aproveitando os eventos, como também dos trabalhadores.

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Abdon Gosson, esse é um momento de retomada e de recuperar os benefícios de um ano e meio porque os eventos ajudaram a impulsionar a recuperação do setor. "É para comemorar essa retomada, mas que seja, crescente, gradativa e consistente para que não haja mais fechamentos, pois há tendência de superaquecer o mercado com a volta dos eventos", disse ele.

Em relação à Natal, ele declarou que já se discute a realização do Natal em Natal, principalmente, da divulgação da cidade como destino turístico. "Isso para que as pessoas que forem viajar procurem o RN como destino. Precisamos então estruturar para receber com o Natal em Natal, o réveillon, o carnaval, que já está em discussão para acontecer", pontuou.

Segundo dados apresentados por ela, o Réveillon de Gostoso movimentou, em média, R\$ 6,5 milhões no setor hoteleiro, R\$ 4,6 milhões no aéreo e outros R\$ 2 milhões em transporte.

O secretário municipal de Cultura de Natal, Dácio Galvão, informou que ainda não há nenhuma deliberação a respeito do Natal em Natal, que inclui o réveillon. Contudo, ele disse que a pasta já está internamente se preparando para, caso o prefeito decida pela realização, conseguir fazer em tempo hábil. "Não tem nada estabelecido, mas estamos trabalhando na secretaria para gerar os editais que norteiam a programação de modo geral. Porém, a decisão vai partir do Executivo com o Comitê Científico, que ainda não entrou na pauta dessa discussão conosco", disse o secretário.

Arena volta a receber grande show

O último grande show que Natal recebeu foi em novembro de 2020, quando a pandemia parecia estar dando uma trégua. A Arena das Dunas recebeu um público de 3 mil pessoas no show de Wesley Safadão, que foi a atração principal. Naquela ocasião, mesmo com todas as medidas de segurança adotadas, não foi possível conter a aglomeração.

Agora, a Arena voltará quase um ano depois. No próximo dia 16 de outubro a dupla Jorge

e Mateus fará um grande show, o primeiro após a segunda onda da pandemia e do início da vacinação.

A Clap Entretenimento informou que o evento, denominado "Arena das Dunas 360" promete seguir todos os protocolos estabelecidos pelo decreto de retomada de eventos publicado pelo Governo do Estado em uma área aberta e ventilada, proporcionando espaço para o distanciamento do público e equipes de produção devidamente orientadas e testadas contra a Covid-19.

Os organizadores ressaltaram que todas as normas e protocolos existentes serão cumpridos com distanciamento de 1,5 metro entre as mesas, modelo de comercialização de alimentos e bebidas com menu e pagamentos digitais para reduzir o contato físico, totens de álcool gel 70% e banners informando sobre as precauções e regras do evento e stands de distribuição de máscaras.



Arena recebe Jorge e Mateus quase 9 meses após último show

Cursos de educação profissional dispararam no RN

ENSINO | Os cursos mais procurados têm curta duração, nas modalidades de aperfeiçoamento, especialização e qualificação e a maioria que se matricula em cursos presenciais tem origem em 25 estados

N a semana em que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou que a "universidade deveria ser para poucos", no sentido de ser "útil à sociedade" e defendeu cursos técnicos capazes de formar profissionais, um levantamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Rio Grande do Norte (Senai RN) mostra que matrículas em cursos profissionalizantes dispararam no estado.

E a demanda é puxada pelas indústrias têxtil e de confecções, de energias, construção civil, alimentos e bebidas, petróleo e gás.

Ainda segundo a pesquisa, a maioria dos que buscam vagas de trabalho nesses setores tem ensino médio, está desempregada e é parada (junto com parcela que se declara como preta) e representam 65% do universo matriculado.

Os cursos mais procurados

têm curta duração, nas modalidades de aperfeiçoamento, especialização e qualificação e a maioria em cursos presenciais tem origem em 25 estados.

Esses dados foram interpretados como sinais de busca de empregabilidade ou de avanços na carreira no curto prazo, um cenário confirmado por outra informação: 40% das matrículas registradas entre janeiro e julho no Senai RN são de pessoas desempregadas e 32,3% são de pessoas empregadas.

Técnico em eletrotécnica é o curso com mais matrículas em 2021, considerando todas as áreas. O total de janeiro a julho é quatro vezes maior que o registrado durante todo o ano de 2020 e também supera o registrado no período de janeiro a julho de 2019 e antes, portanto, da pandemia.

Outros cursos também regis-

tram expansão, especialmente de "Excel Básico" e costureiro industrial até Especialização técnica em energia eólica.

As grandes cadeias industriais aparecem como principais desse crescimento em 2021: vestuário com mais 416,90% de matrículas em relação a janeiro a julho de 2020 e Energia Eólica, com avanço de 170%.

Cursos voltados a ocupações indiretas nessas e em outras indústrias (áreas de gestão, segurança no trabalho, logística e TI, por exemplo) também estão entre os mais aquecidos.

Entre os cursos técnicos, os de eletrotécnica (eletricistas) e segurança do trabalho lideram o ranking - e também retrata o boom da indústria de energia, a grande consumidora desse perfil de profissionais qualificados.

O Senai RN tem cursos de energia eólica em diversas áreas, de curta e longa duração, presenciais e à dis-

tância. Eles são ofertados por meio de uma das cinco unidades da instituição no estado, sendo que o Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ER) é a principal referência no Brasil nessa área.

A lista de cursos de energia eólica inclui, por exemplo, o de Especialização Técnica em Energia Eólica; Análise de Dados Anemométricos Assistida por Software; Legislação Ambiental Aplicada à Implantação de Parques Eólicos; Medição Anemométrica para Energia Eólica; Normalização e Desempenho de Aerogeradores; Prospecção de Áreas para Implantação de Projetos Eólicos; Sistemas Elétricos Aplicados à Parques Eólicos; Tecnologia em Geração Eólica e Basic Safety Training - BST.

Já na área de Energia Solar, Tecnologias e Instalações de Sistemas Fotovoltaicos e Introdução às Tecnologias de Geração Fotovoltaica.

13/08/2021

Link	https://www.hoteliernews.com.br/hotelaria-brasil-cresce-em-ocupacao-e-busca-recuperar-diaria-media/
------	---

Hotelaria Brasil cresce em ocupação e busca recuperar diária média

Por Redação

13 de agosto de 2021

Segundo dados divulgados ontem (12) pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), a retomada do turismo para os níveis pré-pandemia [depende de 29,5% de crescimento](#). Com o avanço da vacinação, o setor já começa a dar seus sinais de recuperação. No caso da Hotelaria Brasil, alguns empreendimentos atingiram os patamares de 2019 em ocupação. Agora, o desafio é buscar o equilíbrio na diária média.

De acordo com dados da Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo), 71% das operadoras já foram procuradas por pessoas vacinadas, sendo 29% referente a vendas no mês de julho. A pesquisa também revelou que os destinos no Brasil são os mais procurados visto que muitos adiaram planos de viagens internacionais neste momento.

A rede hoteleira esperava retomada somente em outubro, mas o segundo semestre começou com bons números. O hotel Matiz Barão Geraldo, em Campinas, chegou a 65% de ocupação acumulada para este mês. Outras unidades como o Matiz Manhattan, em São Paulo, voltou a dar picos de 100% de ocupação aos finais de semana. Já o Hampton Guarulhos e o Matiz Jaguariúna comemoram a volta dos eventos e treinamentos corporativos que já respondem por uma parte importante da receita.

“Redesenhamos nossas estratégias e focamos em segmentos que foram pouco atingidos pela pandemia, agora é entender a fundo as novas políticas de viagens das empresas, que também sofreram muitas mudanças”, reforça Gustavo França, head de Vendas e MKT da administradora.

Hotelaria Brasil: expansão

Em junho deste ano, a Hotelaria Brasil [adicionou o Hotel Unnaventura Jardins das Palmeiras II](#), em Ubatuba, ao seu portfólio. O empreendimento opera em formato de multipropriedade, com 150 apartamentos no total, divididos em dois blocos.

A operadora também [fechou parceria com a Housi](#) como forma de captar novos nichos de mercado. A plataforma de moradia por assinatura atrai hóspedes em busca tanto pot hospedagens *long stay* quanto *short stay*, como jovens executivos, profissionais liberais e nômades digitais.

Senado vê denúncia inócua de Bolsonaro e tenta evitar 'circo'

Presidente promete protocolar pedido de ações contra Moraes e Barroso, do STF

Renato Machado

BRASÍLIA A cúpula do Senado e líderes na Casa consideraram que o pedido de abertura de processo contra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) anunciado pelo presidente Jair Bolsonaro é uma ação com chances mínimas de prosperar e se trata mais de uma forma de ataque retórico contra as instituições.

Por outro lado, esses mesmos senadores buscam agir nos bastidores para evitar o constrangimento de ver Bolsonaro criar um "circo" na Casa, como escolher um dia movimentado de sessão plenária para entregar pessoalmente o pedido nas mãos do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

Aliados políticos de Pacheco afirmam que o presidente do Senado não se recusaria a receber o pedido pessoalmente de Bolsonaro. Não seria seu estilo criar um mal-estar.

Mas apontam que ele vai buscar transmitir a mensagem ao chefe do Executivo de que o senador mineiro prefere não se envolver na polêmica e dar um tratamento apenas técnico ao pedido.

Um líder do governo, sob reserva, afirma que o pedido de Bolsonaro é legítimo e representa os anseios de uma parte da população e da classe política.

Por outro lado, reconhece que um ato de entrega poderia causar desgastes, em particular na relação com Pacheco, que tem carreira jurídica e não gostaria de apare-

Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, extrapolam com atos os limites constitucionais. Na próxima semana, levarei ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, um pedido para que instaure um processo sobre ambos, de acordo com o art. 52 da Constituição Federal", completou.

O artigo mencionado diz que cabe ao Senado a competência de processar e de julgar os ministros do Supremo nos crimes de responsabilidade.

A crise entre Bolsonaro e os dois ministros está ligada aos ataques do presidente contra as urnas eletrônicas, o sistema eleitoral e as instituições.

Barroso assinou queixa-crime contra o chefe do Executivo e recebeu o aval do plenário da corte eleitoral para enviá-la ao STF. Moraes, por sua vez, incluiu Bolsonaro como investigado no inquérito das fake news, além de ter determinado a prisão de bolsonaristas.

Os senadores são praticamente unânimes ao considerar que o pedido de abertura de processo contra Barroso e Moraes serve apenas como resposta retórica para os eventos recentes, em particular a prisão de Jefferson e a abertura de inquéritos contra o próprio presidente pelo Supremo.

Um aliado de Pacheco lembra que o pedido vai entrar em uma fila atrás de outras 17 iniciativas de abertura de investigação contra os ministros do STF. Já há 10 pedidos contra Moraes e 5 contra Barroso — alguns pedidos solicitam a abertura de processos contra

em plenário. Caso isso aconteça, significa que a denúncia então é passível de deliberação na Casa. A defesa dos ministros então terá direito a se manifestar, e um novo parecer será elaborado, precisando de novo ser votado em plenário.

"Bolsonaro prometeu ao presidente do STF que ia se conter e ajudar a reduzir a crise entre os Poderes. Promessas inúteis porque isso faz parte do DNA dele. Quando um incêndio começa a se apagar ele aparece pra jogar mais álcool no fogo", afirma o líder da minoria, Jean Paul Prates (PT-RN).

"O pedido de impeachment, que ainda é apenas um balão de ensaio dos muitos que ele solta por aí, não vai ter tramitação fácil no Senado. Bolsonaro sabe que isso nunca vai ser aprovado lá no Senado, mas quer a temperatura alta

pra jogar com a simpatia da minoria que ainda o apoia."

Senadores lembra que, ao contrário da Câmara, as pautas e interesses bolsonaristas vêm enfrentando resistência no Senado. Apenas as matérias ligadas a questões econômicas avançam.

Por outro lado, os parlamentares consideram difícil que o presidente da República não faça "barulho" com o seu pedido de abertura de processo nos próximos dias.

Pacheco estaria em uma situação difícil, pois não conseguiria e não desejaria criar um mal-estar recusando a visita do presidente para entregar em mãos o documento.

"Não parece razoável que o presidente do Senado se recuse a receber um documento das mãos do presidente da República. Certamente ele [Pacheco] fará a análise técnica dessa documentação e o resultado provável será o arquivamento", afirma o líder do Cidadania, Alessandro Vieira (Cidadania-SE).

Aliados de Pacheco afirmam que o pior cenário seria um deslocamento sem prévio arranjo de Bolsonaro ao Senado, em um dia de grande movimentação na Casa.

Além das sessões plenárias, a CPI deve chamar grande atenção na quarta-feira, quando haverá uma acareação entre o atual ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, e o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF). No entanto, consideram mais provável que haja uma interlocução, por parte dos líderes do governo ou do

➤ Caminhos para que ministro do STF seja processado por crime de responsabilidade

1 Petição é protocolada no Senado

2 Advocacia do Senado dá o parecer

cer em foto recebendo pedido de impeachment de ministros do STF. Por isso, esse líder diz que vai agir para achar um “denominador comum”.

Bolsonaro anunciou neste sábado (14) que vai ingressar com pedido de abertura de processo no Senado contra os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, do STF. Barroso também preside o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O anúncio aconteceu um dia após a prisão, por determinação de Moraes, do aliado político Roberto Jefferson, ex-deputado e presidente nacional do PTB. “Todos sabem das consequências, internas e externas, de uma ruptura, a qual não provocamos e desejamos”, escreveu o presidente em sua rede social.

“De há muito, os ministros

mais de um ministro.

Essa fila de pedidos se refere a apenas os ingressados neste ano, após a posse de Pacheco como presidente do Senado, em fevereiro. Antes de deixar o cargo, Davi Alcolumbre (DEM-AP) arquivou todos os existentes até então.

Além disso, lembra o difícil caminho desses pedidos dentro do Senado. A primeira barreira está no próprio Pacheco, que esse senador lembra ser um “garantista” que não se deixaria pressionar por “reações no calor do momento”.

Caso decida ler a denúncia em um expediente de sessão plenária, o que parece ser improvável, a questão passaria ainda por uma comissão especial, que analisaria o parecer de um relator.

Além da comissão, esse parecer precisaria ser aprovado

3

Presidente do Senado pode arquivar o pedido ou instituir uma comissão para analisar a denúncia

4

Se instituída, comissão passaria a colher subsídios para relatório

5

Relatório é apresentado ao plenário do Senado

6

Se o plenário entender que há indícios suficientes, abre o processo de impeachment e ministro é afastado até o final da investigação

atual ministro chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira.

Esses devem atuar para mostrar que poderia haver uma insatisfação no Senado com a visita para entregar o pedido, além de desagradar Pacheco, que mantém atuação mais apaziguadora, apenas se manifestando em momentos mais extremos. A avaliação, por outro lado, é que pedidos de moderação costumam ser ignorados pelo Planalto.

Uma das bandeiras do movimento Muda Senado era a investigação das ações do Judiciário, através do pedido de CPI da Lava Toga, que nunca foi instalada. Mesmo parlamentares que apresentaram pedidos de abertura de processo contra os ministros, porém, agora afirmam que o contexto atual é outro e que Bolsonaro só quer desviar o foco.

16/08/2021

Tensão política, riscos fiscais e juro afetam projeções para PIB de 2022

Combinação deve prejudicar economia no ano eleitoral, e já há projeções abaixo de 2%



Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A crise política protagonizada pelo governo Jair Bolsonaro (sem partido), os riscos fiscais e os juros mais altos devem reduzir o crescimento da economia brasileira em 2022, indicam analistas.

Sinal disso é que estimativas para o PIB (Produto Interno Bruto) do próximo ano começam a ser revisadas com maior força para baixo.

Na sexta-feira (13), a consultoria MB Associados confirmou corte em sua projeção para o indicador em 2022. A alta prevista para o PIB passou de 1,8% para 1,4%.

Em relatório, a MB afirma que "a conjunção de crise política e econômica, com elevada taxa de desemprego e taxa de juros para conter a inflação, tirará crescimento do consumo e dos investimentos em 2022".

A consultoria não descarta novos cortes na projeção. "Na verdade, 1,4% significa dizer que voltamos ao padrão medíocre de crescimento que es-

tamos tendo desde a saída da recessão em 2016. Com uma crise criada pelo próprio governo quando sinaliza uma política fiscal de má qualidade em conjunção com uma gestão que segue ameaçando padrões estabelecidos de democracia, o risco potencial é de termos que rever esses números ainda para baixo no futuro", diz o relatório.

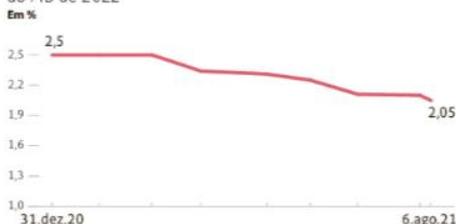
À Folha, o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, ressalta que o país tem "muitos riscos" no horizonte de 2022. Nesse sentido, Vale cita a preocupação com os gastos públicos no ano eleitoral e lembra que a piora das condições fiscais pode pressionar ainda mais a inflação.

"A estabilidade macroeconômica está sob risco do ponto de vista fiscal. Vimos isso na discussão do Orçamento [neste ano], na discussão sobre o Auxílio Brasil com a questão eleitoral. A política fiscal perdeu o trilhar. Tudo isso no momento em que o Centrão está dominando", analisa.

A escalada da inflação tem

Projeções encolhem

Evolução das estimativas do mercado para alta do PIB de 2022



Fonte: boletim Focus, BC

sido puxada nos últimos meses pela energia elétrica. A conta de luz ficou mais cara devido à crise hídrica, que aumenta os custos de geração de eletricidade.

Para tentar conter a inflação, que se aproximou de 9% no acumulado de 12 meses até julho, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) passou a subir a taxa básica de juros. A Selic está hoje em 5,25% ao ano.

Em 2022, a taxa deve che-

gar a pelo menos 7,75%, projeta Vale. Na teoria, a Selic mais alta desestimula investimentos, já que encarece financiamentos.

Vale ainda menciona que aportes produtivos e geração de empregos são ameaçados pela crise política envolvendo o governo federal.

"O cenário de um presidente que ameaça a democracia não é positivo do ponto de vista do emprego. Essa ce-luma política do presidente adi-

ciona riscos e coloca o mercado de trabalho em um cenário complicado", comenta.

Na quinta-feira (12), o Itaú Unibanco também baixou sua projeção de crescimento do PIB em 2022. A alta prevista passou de 2% para 1,5%. Em relatório, o banco chamou atenção para possíveis impactos dos juros mais altos.

"Projetamos desaceleração do crescimento do PIB para 1,5% em 2022 (ante 2,0%), à medida que os fatores que impulsionaram o crescimento deste ano se esgotam. A revisão decorreu principalmente da nossa expectativa de juros mais elevados, o que deve levar a política monetária a ser restritiva para a atividade econômica no ano que vem", aponta o relatório.

"Vemos desaceleração do setor industrial global e queda de preços de commodities ano que vem. Por último, no próximo ano a atividade econômica não se beneficiará mais do impulso advindo da reabertura do setor de serviços, algo que, em nossa visão, ficará restrito ao segun-

do semestre deste ano", completa o banco.

A baixa nas expectativas também aparece no boletim Focus. A publicação reflete semanalmente a avaliação de analistas do mercado financeiro consultados pelo BC.

Conforme o boletim mais recente, divulgado na segunda-feira (9), o avanço esperado em 2022 passou de 2,1% para 2,05%. No começo de 2021, a previsão sinalizava crescimento de 2,5%.

Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos, associa a possível desaceleração à perspectiva de juros mais altos. Ela menciona que o avanço da Selic reflete o aumento da inflação e das incertezas fiscais, turbinadas pela crise política.

"A revisão para baixo de 2022 está associada à alta da Selic. Quando a gente fala de crescimento econômico, é difícil pensar em uma economia pujante com o juro mais elevado. Muitos empreendedores acabam postergando decisões de investimento", observa.

16/08/2021

ERRO SEM CASTIGO

MP sugere não punir falhas em licitação de R\$ 3 bilhões do MEC

MARIANA MUNIZ
E AGUIRRE TALENTO
luc@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) confirmou a existência de diversas falhas em uma licitação de R\$ 3 bilhões do Ministério da Educação feita em 2019 para a compra de computadores para escolas de todo o país. Mas propôs que os gestores responsáveis pelo pregão eletrônico não sejam penalizados.

O caso foi revelado em dezembro de 2019 pelo GLOBO. A Controladoria-Geral da União (CGU) identificou irregularidades no pregão eletrônico, conduzido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e determinou a sua suspensão devido ao risco de gasto indevido de recursos públicos. Com isso, a contratação foi cancelada. Depois, o TCU abriu uma investigação a respeito do assunto, a pedido do subprocurador Lucas Furtado.

ESTIMATIVA IRREAL

Um dos principais problemas detectados pela CGU era que a licitação estimou um número maior do que o necessário de computadores a serem adquiridos, usando critérios falhos e sem base técnica. Por isso, havia risco de aquisição de mais computadores do que a real necessidade das escolas. A investigação constatou que 355 escolas demandaram mais laptops do que seu número real de alunos.

Uma escola do município de Itabirito (MG), por exemplo, apresentou o pedido de 30.030 laptops educacionais, embora a unidade só tenha registrado na planilha enviada ao MEC o



Palavra final. Parecer de representante do Ministério Público no TCU foi enviado a ministro André Luís de Carvalho, que decidirá se leva assunto para Corte

30 mil

é o número de laptops pedidos por gestores de uma escola em Itabirito (MG) que teria 255 alunos

355

é o número de escolas em pedido de laptops em número superior ao de alunos

4,49%

é o percentual de escolas em que houve erro da estimativa, em toda a rede de 7,9 mil que seria beneficiada

número de 255 estudantes.

No dia 23 de julho, a procuradora-geral do Ministério Público junto ao TCU, Cristina Machado, emitiu um parecer confirmando a existência das falhas, mas opinou que os gestores não deveriam ser punidos. Cristina argumentou que não houve "erro grosseiro" nem "má-fé" dos gestores. A manifestação da procuradora se baseou em uma análise da área técnica do tribunal, que teve a mesma opinião.

"Ao mesmo tempo que a importância da aquisição em tela demanda uma ação criteriosa e cuidadosa da sua equipe técnica, assim como dos dirigentes da entidade, há que se considerar a realidade em que esse trabalho é desempenhado", ressaltou a procuradora-geral.

Cristina apontou ainda a dificuldade de se realizar uma licitação de escopo "tão amplo e de alta complexidade".

"NÃO EXPRESSIVO"

O MP no TCU confirmou erro na quantidade de computadores prevista para 355 unidades de ensino, mas apontou que o número "não é tão expressivo diante do universo de 7.900 instituições escolares com demandas registradas", o que corresponde a 4,49% do total.

"Diante desse percentual, entendemos que não se pode concluir ter havido um problema transversal nos quantitativos adotados para a licitação, ainda mais levando-se em conta sua natureza estimativa, de dimensionamento complexo, dado o grande número de

gestores envolvidos no envio das informações, muitos dos quais, inclusive, se encontram em municípios com pouca ou nenhuma estrutura para realizar um levantamento fidedigno de suas necessidades", diz o parecer da procuradora.

Apesar dessa falha, o Ministério Público do TCU avaliou que "não houve a caracterização de erro grosseiro por parte dos responsáveis, tendo sido plenamente justificada tal situação". A análise leva em conta que a estimativa teria partido de informações que foram fornecidas pelos gestores municipais. Para a procuradora-geral junto ao TCU, caberia a esses gestores assegurar o quantitativo adequado em suas solicitações.

De acordo com o docu-

mento do Ministério Público, como a quantidade de computadores prevista para cada escola era apenas uma estimativa, os valores a serem efetivamente gastos ainda seriam verificados no momento da autorização da compra para cada escola. Por isso, argumentou o MP junto ao TCU, a demanda desproporcional do município de Itabirito, por exemplo, "só pode ser justificada em razão de equívoco na inclusão do respectivo valor no sistema, visto que ele seria prontamente identificado no momento da concretização do certame, quando processada, na prática, tal requisição".

PESQUISA DE PREÇOS

A Controladoria-Geral da União, em seu relatório de 2019, também havia apontado problemas na pesquisa de preços junto às empresas fornecedoras. Segundo o CGU, seria outro fator que pode ter contribuído para ter sido registrado sobrepreço no valor dos computadores e o direcionamento para algumas poucas empresas. O parecer do MP do TCU confirma que houve problemas nessa etapa, mas ressalta que não houve comprovação de fraude.

"Sem evidências concretas de fraude ou direcionamento, entendemos que não se pode concluir que tal ocorrência tenha ensejado, na prática, qualquer prejuízo a inviabilizar a punição dos responsáveis envolvidos na pesquisa de preços", avaliou Cristina.

Na conclusão do parecer, a procuradora se manifesta "de acordo com a proposta de encaminhamento da Unidade Técnica às peças 84 a 86 dos autos, notadamente quanto ao acolhimento das razões de justificativa apresentadas, com afastamento da aplicação de penalidades aos responsáveis pelas ocorrências objeto de audiência".

O documento foi enviado ao ministro do TCU André Luís de Carvalho, a quem caberá emitir uma opinião sobre os fatos apurados e levar o assunto para julgamento da Corte. O FNDE foi procurado pela reportagem, mas ainda não respondeu aos questionamentos.

Depois da pandemia, investidor deve ficar mais conservador

Pesquisa mostra que as pessoas querem menos risco e mais ganhos em suas aplicações após o impacto da crise no bolso

WERUSKA GOEKLING
economia@oglobo.com.br

A pandemia de Covid-19 deixará marcas também no mundo das finanças. Pelo menos metade dos investidores (46%) pretende economizar mesmo depois que as restrições financeiras decorrentes da pandemia acabarem, e esse sentimento é ainda mais forte na faixa entre 18 e 37 anos (52%). Os dados são parte de um estudo global de investidores realizado pela Schroders e antecipado com exclusividade ao Valor Investe.

Para 29% dos entrevistados, o plano é manter os níveis de investimentos. Apenas 24% pretendem poupar menos. No Brasil, 58% dos entrevistados têm a intenção de investir mais. Destes, 47% têm interesse em ativos de baixo risco, e 42%, naqueles de alto risco.

Para Daniel Celano, diretor-presidente da Schroders Brasil, as pessoas passaram mais tempo pensando em sua situação financeira no último ano, e o aumento da incerteza sobre seus empregos as levou a avaliar mais uma reserva maior: — Isso ficou muito latente. A reserva (financeira) era para durar três meses, mas a crise já tem mais de um ano.

A perspectiva de ser mais conservador se estende aos planos de aposentadoria. No Brasil, 80% das pessoas que trabalham gostariam de eco-

nomizar mais para esse período da vida, após sentirem no bolso os efeitos da pandemia. Globalmente, esse percentual ficou em 67%.

Entre aqueles que já estão aposentados, 58% se dizem mais cautelosos nos gastos devido à pandemia. Já 30% disseram não ter mudado, e 12% se consideram menos cautelosos agora.

O Estudo Global de Investidores da Schroders, que atua em 37 países e tem sob sua gestão US\$ 785 bilhões (R\$ 4,1 bilhões), entrevistou 23.450 pessoas que pretendem investir pelo menos € 10 mil (R\$ 61,9 mil) nos próximos 12 meses e fizeram mudanças em seus investimentos nos últimos dez anos. A pesquisa foi realizada em 32 locais no mundo, entre 16 de março e 7 de maio deste ano.

Os investidores esperam ser mais bem recompensados por suas aplicações. Tanto que a confiança dos investidores globais atingiu

seu maior nível desde o início do estudo, em 2016, com expectativa de retorno médio anual nos próximos cinco anos de 11,3%, contra os 10,9% esperados em 2020. Para os próximos 12 meses, a expectativa média de retorno é menor, de 9%.

Quando separados por níveis de conhecimento em finanças, os investidores que se classificam como especialistas ou avançados esperam retorno anual médio de 12,8%. Os investidores iniciantes projetam 8,9%. Entre os intermediários, a expectativa é de 10,7%.

OTIMISMO NAS AMÉRICAS

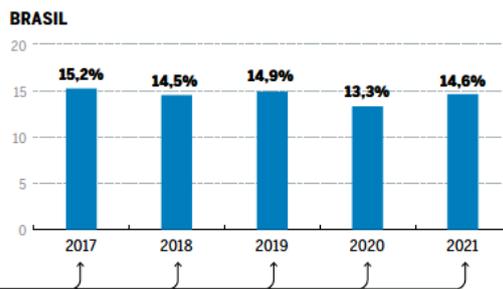
Os investidores nas Américas foram os mais otimistas, esperando retornos totais anuais de 12,5% nos próximos cinco anos, seguidos pelos da Ásia, com 12,3%, e da Europa, com 9,7%. No Brasil, a expectativa de retorno total anual médio do investidor para os próximos cinco anos também ficou mais otimista, passando de 13,3% em 2020 para 14,6% este ano.

Segundo Celano, a forte recuperação de diversos ativos nos últimos meses influencia as perspectivas atuais. Além disso, a alta de preços registrada em vários países faz com que os investidores busquem investimentos que rendam acima da inflação.

Quando se considera a faixa etária, as maiores expectativas de lucro médio anual estão entre 38 e 50 anos,

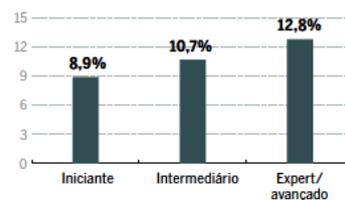
BRASILEIROS ESPERAM MAIS LUCRO EM SEUS INVESTIMENTOS

Expectativa média de retorno anual para os próximos 5 anos

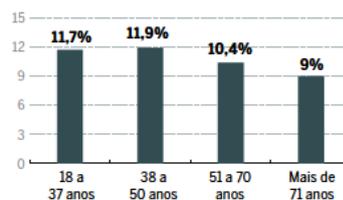


NO MUNDO

Por faixa etária



Por perfil de investidor



Fonte: Schroders

Editoria de Arte

com 11,9%. Para aqueles com mais de 71 anos, cai para 9%. Celano, da Schroders, explica que é natural: — A pessoa que está aposentada ou em vias de se aposentar vai ter uma carteira mais conservadora e com menos ativos de crescimento.

O bom investidor sabe que não existe almoço grátis: para lucrar, é preciso se dedicar. Assim, 82% dos investidores em todo o mundo estão mais propensos a verificar suas aplicações pelo menos uma vez por mês. No Brasil, a porcentagem de investidores que checa seus investimentos pelo menos uma vez por semana subiu de 52% em 2019 para 68% neste ano. Para Celano, não há problema em checar os investimentos com frequência, desde que o investidor não entre em pânico com oscilações pontuais:

— Se ele não usar as informações de curto prazo para decisões de longo prazo, tudo bem. Quando você tem uma educação financeira, busca

entender porque esses movimentos aconteceram. Fica mais fácil os ruídos não influenciarem adversamente o seu objetivo de longo prazo.

CARTEIRA PREOCUPA MAIS

Além disso, a preocupação com as finanças se tornou mais rotineira. Segundo o estudo da Schroders, 74% dos investidores em todo o mundo dizem ter passado mais tempo pensando sobre seu bem-estar financeiro desde o começo da pandemia. No Brasil, o percentual é de 86%. O país ficou atrás apenas da Tailândia (91%), Índia e Indonésia (ambas com 88%).

Essa maior atenção aos investimentos e a busca por mais retorno devem puxar a demanda por serviços de assessores de investimentos, planejadores financeiros, conteúdos de educação financeira e tecnologias que facilitem o acompanhamento da carteira.

— O desafio será como entregar informações sem ser um bombardeio. No começo

da pandemia, por exemplo, teve muita live, mas depois de alguns meses caiu o interesse — pondera Celano.

A pesquisa também mostra a economia “forçada”, que resultou das medidas de isolamento social para combater a pandemia. Dos investidores globais, 32% pouparam mais que o planejado, e 47% pouparam o que já esperavam. Entre os que economizaram menos que o planejado, 45% citaram a redução de salários ou rendimentos do trabalho como o principal motivo.

No Brasil, praticamente metade dos investidores (48%) poupou tanto quanto planejava, 27% pouparam mais do que esperavam e 25%, menos.

E, com a expectativa do fim das restrições de circulação, o que já é realidade em alguns países, 35% dos entrevistados projetam alta de gastos. No Brasil, essa proporção é de 29%. As incertezas que rondam a economia ajudam a explicar isso, diz Celano.



“A reserva (financeira) era para durar três meses, mas a crise já tem mais de um ano”

Daniel Celano,
diretor-presidente
da Schroders Brasil

16/08/2021

Clima causou perda de R\$ 168 bi no país em uma década

Eventos meteorológicos tiveram 30 mil ocorrências de 2010 a 2019 e atingiram 211 milhões de pessoas no país

Por Rafael Walendorff — De Brasília

16/08/2021 05h01 · Atualizado há uma hora

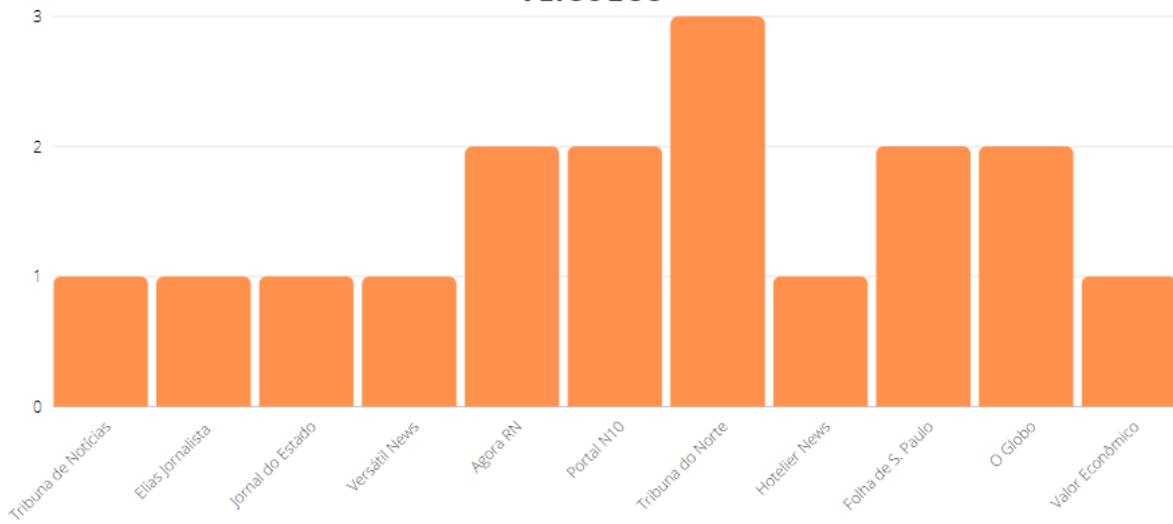


Desastres naturais causados por fenômenos meteorológicos no Brasil afetaram a vida de milhões de pessoas - algumas das quais prejudicadas diversas vezes - entre 2010 e 2019 e causaram prejuízos totais de R\$ 168,4 bilhões. Foram quase 30 mil ocorrências no período, com a prevalência de estiagens e secas, como as que derrubaram as projeções para a colheita da segunda safra de milho no país este ano. Eventos mais extremos, como alagamentos e chuvas intensas, causaram a morte de 1.734 pessoas e deixaram cerca de 50 mil feridos, 1.374 desaparecidos e mais de 3 milhões de desabrigados.

De olho nos impactos do clima na economia e na vida dos brasileiros, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) compilou as informações sobre os dez principais tipos de eventos naturais ocorridos no país, como alagamentos, enxurradas, inundações, chuvas intensas, granizo, estiagens e secas, ondas de calor e baixa umidade, ondas de frio, vendavais, ciclones e tornados. Os danos materiais, como bens imóveis e instalações danificadas ou destruídas, superaram os R\$ 33,1 bilhões no período.

GRÁFICOS

VEÍCULOS



CLASSIFICAÇÃO

